

# Avaliar para evoluir

Alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade apontam potencialidades do UniFOA

**Thayra Azevedo**

Instituída em 2004 pelo Ministério da Educação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, sempre com foco em dimensões definidas (quadro à direita).

Desde 2006 o MEC exige que relatórios das avaliações realizadas nas instituições de ensino superior. A CPA do UniFOA, porém, se formou em 2004, com representantes divididos em quatro segmentos (Docente, Discente, Técnico-Administrativo, que são os funcionários da instituição, e segmento Sociedade Civil Organizada). Ao final do processo de auto-avaliação, a comissão presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. A análise da instituição é estabelecida através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), do MEC, que prevê Avaliação Externa MEC; Avaliação Interna (CPA); Avaliação dos Cursos (reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos superiores); Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes); Censo Escolar e Cadastro Institucional.

“A CPA é ligada ao MEC, indireta-

| Dimensões de Avaliação   | Pontos     |
|--|------------|
| 1. Análise e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Estrutura, objetivos e com parâmetros da instituição, supeditados em documentos oficiais, sustentação das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com o contexto social de referência | 5          |
| 2. Avaliação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as atividades culturais de impacto social, incluindo as parcerias para estímulo à produção científica, atividades de pesquisa, e o monitoramento de prioridades                        | 30         |
| 3. Avaliação da qualidade social da instituição  | 5          |
| 4. A avaliação e com qualidade   | 5          |
| 5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e administrativo, seu desenvolvimento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho  | 30         |
| 6. Organização e gestão da instituição - funcionamento e representatividade dos órgãos e a participação dos segmentos da comunidade em processos decisórios  | 5          |
| 7. Infra-estrutura física, especialmente a docência e de pesquisa, biblioteca, recursos tecnológicos e comunicação   | 10         |
| 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e discussão com avaliação institucional  | 5          |
| 9. Políticas de atendimento aos estudantes   | 5          |
| 10. Sustentabilidade financeira - equilíbrio social da contabilidade dos investimentos   | 5          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>100</b> |

mente ela representa o ministério dentro da instituição. Como é autônoma, nós da comissão podemos realizar as avaliações no período que quisermos, pelo menos uma ao ano, e quando o MEC solicita enviamos o relatório com tudo que desenvolvemos de avaliação dentro do UniFOA,” explica Davi Aragão, representante do corpo técnico administrativo da CPA.

Desde a criação da comissão, o grupo trabalha em conjunto para avaliar e auxiliar no desenvolvimento do centro universitário. Os relatórios anuais são entregues à instituição para que ela revise e trace planos visando a adequar-se à legislação. As avaliações

dentro da instituição são feitas com foco nos discentes, docentes e na comunidade externa. “Buscamos pessoas neutras, que não sejam participantes das atividades da instituição, como presidentes de sindicatos, associações, para no final termos um resultado diferenciado e sempre preocupados em abranger toda a sociedade sócioeconômica da região”, diz Davi.

Todo o trabalho da CPA é uma de preparação para a chegada do MEC, que em março deste ano visita o UniFOA para o credenciamento de Centro Universitário. Em 1999 a FOA recebeu o credenciamento para

ser tornar centro universitário. Toda instituição de ensino superior precisa passar pelo credenciamento periodicamente, sem tempo determinado.

Segundo Sônia Morcef, uma das docentes representantes da CPA do UniFOA, a comissão conta com o apoio de todo com sugestões, propostas, visando o desenvolvimento da instituição. “Nosso objetivo é que todos participem e vejam a CPA como mecanismo de desenvolvimento. É preciso que as pessoas saibam onde procurar para sugerir e ajudar no crescimento da FOA”, descreve Sônia. As reuniões acontecem todo mês, sempre na segunda semana. No encontro são debatidos os problemas e soluções. No momento, as discussões giram em torno dos pontos a serem tratados para a próxima visita do MEC em março.

“É importante ressaltar que a CPA tem a infra-estrutura necessária para ela realizar seus trabalhos. Contamos com uma sala, secretária, telefone, e-mail e uma página no site. Para quem tiver interesse em colaborar: a sede funciona no prédio ao lado do Clube FOA no Campus Universitário Olezio Galotti, em Três Poços”, informa Sônia. A instituição conta com outras formas de avaliação – como a pedagógica, realizada pelo Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (Nadd). Segundo Davi a comissão pretende apresentar um projeto de unificar as avaliações na CPA. “Nós da CPA estamos analisando a possibilidade de também fazer a avaliação pedagógica a partir deste ano. É mais adequado ter apenas uma avaliação para os alunos e professores, hoje eles respondem a duas idênticas, o que se torna maçante”, avalia Davi Aragão.

**Na PÁGINA 3:** Reitor fala sobre importância da auto-avaliação.



Sônia Morcef

**Membros da CPA comentam os pontos em destaque no relatório da comissão**

PÁGINA 2



Bruna Vilarinho

**QUEM É QUEM na CPA**

PÁGINA 4

# Relatório aponta os destaques

Laís Teixeira

Os objetivos da CPA são solucionar e levantar itens importantes para a instituição. Em seu último relatório, a CPA destacou várias questões - algumas

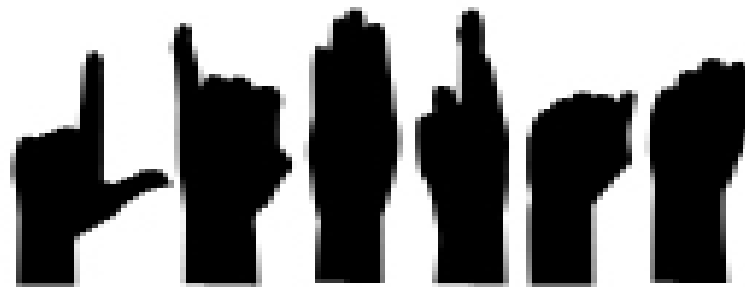
das quais aparecem aqui, comentadas pela professora Sônia Morcef e da aluna Bruna Vilarinhos, que fazem parte da comissão.

## 1. Restauração do programa FIES para os alunos do UniFOA

SÔNIA: "É a possibilidade que o UniFOA dá a muitos alunos de conseguirem ter acesso a uma faculdade".

## 3. Melhoria da qualificação e dedicação docente

SÔNIA: "O UniFOA considera fundamental para o desenvolvimento da Instituição a satisfação dos seus professores e o comprometimento dos mesmos com a vida acadêmica".



## 2. Curso de LIBRAS

SÔNIA: "Ter um curso de libras faz parte da legislação e o UniFOA oferece como matéria optativa nos cursos."

## 4. Criação da Central de Provas e aprimoramento do modelo de avaliação

SÔNIA: "Facilitou para o professor, quando precisa enviar sua prova e criou um novo modo de avaliação, sendo que toda questão precisa ter referência bibliográfica".

## 5. Melhorias na biblioteca

BRUNA: "A principal melhoria da biblioteca esta sendo feita agora, que é a construção da rampa e a possibilidade do aluno entrar e escolher o livro que vai querer. Isso é prático tanto para o aluno quanto



## 6. Criação da Central de Estágios, Egressos e Oportunidades

SÔNIA: "Ajuda o discente a se ver no mercado, ver as oportunidades e linka os alunos com o mercado de trabalho. E serve também para os egressos".

BRUNA: "Como faço medicina, a oportunidade de estágios é um pouco limitada, são poucas chances na nossa região. Entra aqui, então, a oportunidade de estágios nacionais e até mesmo internacionais, oferecidos em muitos locais. Numa visão mais ampla, essa central é a forma mais prática e eficiente de unir o mercado de trabalho com os alunos. Sem sombra de dúvida, um grande avanço da instituição".



## 7. Melhoria da acessibilidade nos campi

SÔNIA: "Cada campus agora tem grandes adequações para os deficientes físicos, como elevadores que estão sendo projetados, rampas, ou seja, tudo para facilitar o acesso dessas pessoas portadoras de alguma deficiência".

## 8. Melhorias nos laboratórios

BRUNA: "Os laboratórios da faculdade sempre foram dignos de elogios. As melhorias só vieram para acrescentar e os tornar mais dignos de elogios para realização de melhores trabalhos, pesquisas etc".

## 9. Web Rádio Universitária

SÔNIA: "A rádio universitária é um super laboratório para o curso de Comunicação Social, que valoriza o curso e o torna um dos poucos cursos mantenedores de uma rádio".

## 10. Ampliação do número de bolsas para iniciação científica, monitoria e extensão

SÔNIA: "Grande fortalecimento na área para que as pessoas comecem a utilizar as bolsas e façam sua produção científica."

BRUNA: "Pessoalmente, não participo da iniciação científica e nem da monitoria. Mas como sou presidente do diretório acadêmico da medicina, realizamos muitas atividades de extensão. O incentivo para essas atividades, é de extrema importância para o aluno, seja pela própria experiência, pelo conhecimento e pelo valor

## 11. Melhoria no sistema de transporte – Campus Três Poços

BRUNA: "O sistema de transporte é algo que prova a preocupação da instituição em tornar a vida de seus alunos mais fácil. Mas vou ter que ser sincera e afirmar que os ônibus ficam um pouco a desejar".



Boletim

**CPA**  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

foi escrito e produzido por  
alunos do  
Curso de Comunicação Social

**UniFOA**  
Centro Universitário  
de Volta Redonda

**Comunicação Social**

Jornalismo - Publicidade e Propaganda  
Campus Atarrado: Av. Lucas Evangelista 862.  
Tel.: (24) 3338-2764  
[www.unifoa.edu.br](http://www.unifoa.edu.br)

# Gestão fortalecida

## Reitor fala da importância da CPA para o UniFOA

André Pinheiro

**S**e a qualidade na educação e o compromisso com a formação de cidadãos são a base, do UniFOA, sua CPA é o setor que indica os melhores caminhos. Mas, além disso, a

CPA aponta ainda potencialidades e eventuais fragilidades do UniFOA. O reitor Jessé de Holanda fala sobre a importância da comissão e do seu relacionamento da instituição.

**Embora a CPA seja independente, sua forma de elaboração, realização e aplicação acaba por ganhar um pouco a “cara” da Instituição que representa. Com isso para o UniFOA qual é a importância da CPA?**

O processo de avaliação é uma fase de maturidade para qualquer instituição. Então a CPA, a nível institucional, é fundamental por ser um veículo que norteia e nos apoia no sentido da melhoria contínua dos nosso ensino. Eu fico muito feliz porque a cada ano a nossa CPA vem se desenvolvendo, vem se aprimorando nos seus processos e através disso nós atingimos um patamar de qualidade quanto a educação, apesar de existirem questões a serem melhoradas. A CPA é um excelente canal de informação da gestão da universidade, não só para o reitor mas também para as pró-reitorias e para a mantenedora a respeito das ações necessárias para oferecer sempre o melhor ensino para os nossos alunos, além do desenvolvimento de projetos para a comunidade.

**Por apontar os aspectos positivos e negativos, e relatar a opinião de todo corpo social, a CPA detecta as potencialidade e as fragilidades no UniFOA. Sendo assim a CPA pode ser considerada o “braço direito” da Instituição?**

Sem dúvida, todos os processos que a CPA aponta em suas pesquisas ou em outras verificações realizadas são fundamentais, para que o problema seja identificado e posteriormente ocorra um plano de correção dessa questão. Temos hoje uma série de processos apontados na última pesquisa, e que estavam com qualidade baixa ou não eram do conhecimento da comunidade acadêmica. Ou, então, estavam em processo de implementação. Esses processos já estão solucionados, em sua maioria. A cada ano, percebemos que grande parte das ações apontadas foram corrigidas. Então essa crítica torna cada vez mais forte o ensino da instituição.

*‘A CPA é um excelente canal de informação da gestão da universidade, não só para o reitor mas também para as pró-reitorias e mantenedora’*

**Como é a relação da reitoria com a CPA?**

Existe uma relação de independência. Nós respeitamos o posicionamento da CPA e dos seus membros. As reuniões ocorrem com uma periodicidade de dois meses ou, em alguns momentos, até quinzenalmente, tudo depende das ações que estão sendo implementadas. Temos ainda um relatório e um plano de ação que é acompanhado pela reitoria, que assim vê de perto as fragilidades apontadas pela CPA.

**O que o UniFOA fornece à CPA?**

A CPA tem uma sala, secretaria, computadores, material para escritório e tudo o que for preciso para seu bom funcionamento. Além disso, tem um espaço no site da instituição, para que possa manter a sua comunicação, não só com a comunidade interna mas também

*‘A cada ano percebemos que grande parte das ações apontadas foram corrigidas. Então, essa crítica torna cada vez mais forte o ensino da instituição’*

com a comunidade externa.

**As últimas questões mais relevantes levantadas pela CPA estão ganhando destaque, como a rádio, a restauração do FIES, o curso de Libras e a Central de Provas. Qual a sua opinião sobre estes itens?**

A rádio é sem dúvida uma das maiores expressões de comunicação que nós temos, porque ela tem um alcance inimaginável, já que pela internet você está conectado com o mundo todo. Pelas últimas informações que tive já podemos mensurar os diversos locais que estamos levando a nossa marca. Com isso ficamos animados a preparar cada vez mais um conteúdo de qualidade e programas culturais para assim ajudar na contribuição da formação profissional e de uma sociedade bem informada. O

UniFOA oferece uma série de bolsas, que variam entre bolsas de trabalho, de estudo, de extensão de pesquisa, de projetos acadêmicos além do crédito educativo. E o FIES (Financiamento Estudantil) tem o propósito de permitir ao aluno que estude pagando apenas a metade do curso, pagando o restante depois de se formar. O curso de Libras é para nós bem mais que uma determinação ou regulamentação do

MEC. É uma ação fundamental, porque gera a inclusão social, que é um papel da universidade, de preparar os alunos e professores para estarem desenvolvendo essa aptidão. A Central de Provas foi tem um avanço porque com ela passamos a conhecer de perto as provas aplicadas e podemos apoiar os professores mostrando onde as questões abordadas podem ser aprimoradas e apresentadas de uma melhor forma – mas sem a menor intenção de retirar das mãos dos professores os seus direitos.

**As dez dimensões abordadas pela CPA estão sendo trabalhadas pelo UniFOA. Qual nota você daria para a CPA e para essa relação com a instituição?**

Ao invés de lhe falar uma nota, eu posso dizer que hoje o nosso centro universitário está muito bem estruturado em todas as dimensões – umas um pouco mais desenvolvidas e outras que estão em desenvolvimento. Mas não tem nenhuma que não tenha sido abordada. Então eu entendo que, quando se fala em “nota”, até pelos últimos resultados a nossa instituição está entre os melhores centros universitários da região. Isso não quer dizer que está excelente. Mas essa informação serve como parâmetro, e nós temos a certeza e estamos trabalhando para isso, para um dia atingirmos um patamar de excelência.



# Quem é quem na

Maira Vilela



# CPA

**A** Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniFOA é formada por 16 membros divididos em segmentos: Docente, Discente, Técnico-Administrativo, funcionários da FOA e sociedade civil organizada e comunidade. Dentro da comissão não existem cargos separados, exceto da coorde-

nadora, que responde por toda a equipe. Todo o trabalho é desenvolvido em conjunto. Desde a sua formação, em 2004, a comissão desenvolveu muitos projetos. Abaixo, a atual composição de um "time" que atua de forma estratégica no desenvolvimento da instituição.

**SÔNIA DE OLIVEIRA MORCEF**, 44 anos. Membro da comissão desde 2008. Professora da instituição e Coordenadora da CPA.

A aluna do 5º Período de Engenharia Ambiental, **GABRIELA SUHETT TITO**, de 20 anos participa da comissão desde 2008 no segmento discente.

**DAVI MARCOLAN ARAGÃO**, de 24 anos, funcionário da FOA no Setor de Negociação, participa da comissão desde 2006 no Segmento Técnico-Administrativo.

**FERNANDO ELIAS VIEIRA JOGAIB**, 51 anos, trabalha no Sindicato dos Engenheiros e desde 2004 participa da CPA no segmento Sociedade Civil Organizada

**LUCIMEIRE CORDEIRO DA SILVA FARIA**, 42 anos. Membro da comissão desde 2006. A professora é uma das representantes do segmento docente da CPA.

**BRUNA VILARINHO RODRIGUES**, de 21 anos, estudante de Medicina do 9º período faz parte desde 2008 do segmento Discente da comissão.

**LOURIVAL DIAS PEREIRA**, 57 anos, funcionário do Laboratório da Medicina, representa o Segmento Técnico-Administrativo da CPA desde 2004.

**DAGOBERTO MARTINS DE OLIVEIRA**, 43 anos, íntegra na CPA o segmento Sociedade Civil Organizada, ele é representante da CRO-Delegacia – Volta Redonda desde 2004.

O professor **MÁRIO ARTHUR DE SOUZA FONTES**, de 64 anos, é o representante docente mais antigo da comissão. Ele faz parte da primeira formação da CPA em 2004.

**IZAÍAS FRANCISCO DA CRUZ NETO**, de 23 anos, estudante do curso de História, 5º período, representa o Segmento Discente desde 2008.

O funcionário da Biblioteca Central **RAFAEL WILLIAN CLEMENTE**, de 23 anos participa desde 2008 do Segmento Técnico-Administrativo.

O Representante da ACIAP – Volta Redonda, **HONÓRIO POSSIDENTE FAGUNDES**, de 53 anos, na CPA desde 2008, participa da Sociedade Civil Organizada

**ROSILÉA CHAIN HARTUNG HABIBE**, 48 anos, professora do UniFOA e uma das representantes do segmento docente. Na CPA desde 2008.

**NEUZA MARIA FERREIRA JORDÃO**, de 59 anos, funcionária do Poder Legislativo de Volta Redonda é desde 2004 representante na Sociedade Civil Organizada da CPA.

**ISAAC JORGE COELHO LOPES**, de 24 anos, na CPA desde 2008, funcionário do departamento de Recursos Humanos da FOA é representante do Segmento Técnico-Administrativo.

**DAVID ESTEVÃO CITELI**, de 28 anos, estudante do 7º período de Administração, na CPA desde 2008, integra o segmento discente.